



Demons. Contabeis



• contato@andreamorim.com.br



• www.andreamorim.com.br

AULA 4 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

D. CONTAB



2.ALCANCE DO CPC 26

Aplicável em todas as demonstrações contábeis elaboradas e apresentadas de acordo com os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive às demonstrações contábeis apresentadas consolidadas ou separadas.

Atenção: o CPC 26 não se aplica à estrutura e ao conteúdo de demonstrações contábeis intermediárias condensadas elaboradas segundo o CPC 21, que trata da demonstração intermediária (exceto os itens de 13 a 35).

FINALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que **seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas.**
- As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados.

A entidade deve apresentar com igualdade de importância todas as demonstrações contábeis que façam parte do conjunto completo de demonstrações contábeis.

Vimos que as demonstrações contábeis de propósito geral buscam atender as “necessidades informacionais de usuários externos que não se encontram em condições de requerer relatórios especificamente planejados para atender às suas necessidades peculiares” (CPC, 2019).

Essas demonstrações são estruturadas em função de diretrizes previstas nas normas, como é o caso do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações contábeis, que apresenta a base para elaboração das demonstrações, conforme a Figura a seguir:

Figura 9 | Conjunto Completo das Demonstrações - CPC 26 (R1)

Balanço Patrimonial (BP)

Demonstração do Resultado (DR)

Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Demonstração do Valor Adicionado(DVA), se exigido.

Notas Explicativas

Informações Comparativas

///XV\\

Como sabemos, existe uma diferença entre as demonstrações apresentadas em função do tipo de empresa.

Nesse caso, estamos utilizando a obrigatoriedade de apresentação de uma empresa de capital aberto.

Se fossemos utilizar a estrutura de uma empresa de pequeno porte, não teríamos a necessidade de apresentar todas estas demonstrações.

AULA 4 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

D. CONTAB

NORMA	NBC TG 1001	IFRS COMPLETO
DEMONSTRAÇÃO	PEQUENAS EMPRESAS	CAPITAL ABERTO
BP	Obrigatório	Obrigatório
DR	Obrigatório	Obrigatório
DRA	Não exigido	Obrigatório
DLPA	Não exigido	Facultativo
DMPL	Obrigatório	Obrigatório
DFC	Obrigatório	Obrigatório
DVA	Não exigido	Obrigatório
NE	Obrigatório	Obrigatório

Além disso, vale destacar que, por se tratar de uma empresa de capital aberto, até por determinação regulatória da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), as informações divulgadas seguem as normas completas ou as IFRS (International Financial Report Standard) Full.

Começando pelo Balanço Patrimonial, este será estruturado em duas colunas, organizando os bens e direitos (ativos da empresa) do lado direito e as obrigações (passivos) do lado esquerdo, como mostra a figura abaixo.

AULA 4 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

D. CONTAB

ATIVO	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO
ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE
ATIVO NÃO CIRCULANTE ▪ Realizável a Longo Prazo ▪ Investimentos ▪ Imobilizado ▪ Intangível	PASSIVO NÃO CIRCULANTE PATRIMÔNIO LÍQUIDO
TOTAL DO ATIVO:	TOTAL PASSIVO + PL:

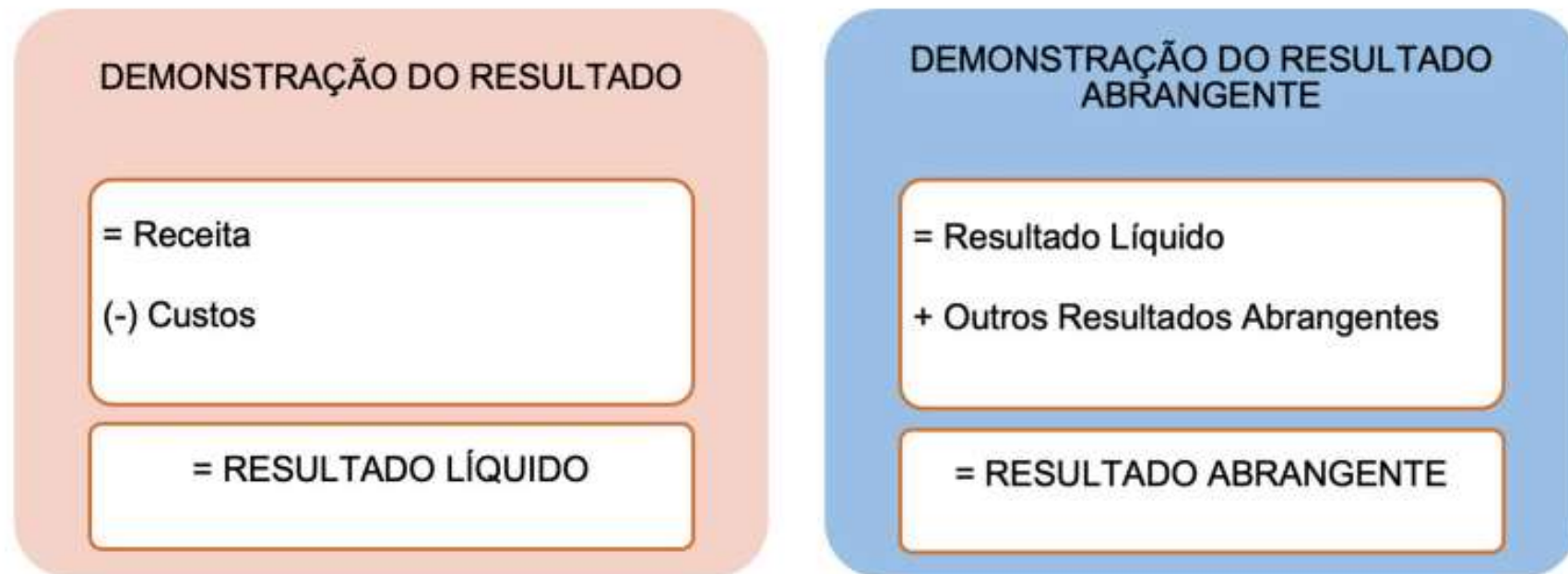


O Balanço Patrimonial vai apresentar a situação Patrimonial vai apresentar a visão patrimonial da empresa, sendo subdividido em função da liquidez para os itens do ativo e obrigatoriedade para os itens do passivo, em circulante e não circulante.

Para apresentar o resultado do período, a empresa vai precisar apresentar duas demonstrações, a Demonstração do Resultado (DR), que traz a apuração entre as receitas, custos e despesas da empresa naquele período, e

a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), que irá apresentar os outros resultados, que não foram gerados diretamente pela operação da entidade, como é o caso dos ganhos e perdas com alterações de valor justo ou moeda estrangeira.

Figura 10 | Diferença entre Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente



Fonte: elaborado pela autora.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade para um período contábil,

evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento, por isso, apresenta a seguinte estrutura.

Na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, a entidade deve apresentar os fluxos de caixa utilizando alternativamente o método direto ou o método indireto.

Figura 11 | Estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto (Item 18a)		20X2
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	30.150	
Pagamentos a fornecedores e empregados	(27.600)	
Caixa gerado pelas operações	<u>2.550</u>	
Juros pagos	(270)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(800)	
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	<u>(100)</u>	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		\$ 1.380
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição da controlada X, líquido do caixa obtido na aquisição (Nota A)	(500)	
Compra de ativo imobilizado (Nota B)	(350)	
Recebimento pela venda do equipamento	20	
Juros recebidos	200	
Dividendos recebidos	200	
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		\$ (480)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela emissão de ações	250	
Recebimento por empréstimo a longo prazo	250	
Pagamento de passivo por amendamento	(90)	
Dividendos pagos ⁽¹⁾	<u>(1.200)</u>	
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		\$ (790)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		\$ 110
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota C)		\$ 120
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota C)		<u>\$ 230</u>



AULA 4 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

D. CONTAB

Demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto (item 18b)		20X2
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do IRI e CSLL	3.350	
Ajustes por:		
Depreciação	450	
Perda cambial	40	
Resultado de equivalência patrimonial	(500)	
Despesas de juros	400	
	<u>3.740</u>	
Aumento nas contas a receber de clientes e outros	(500)	
Diminuição nos estoques	1.050	
Diminuição nas contas a pagar – fornecedores	<u>(1.740)</u>	
Caixa gerado pelas operações	2.650	
Juros pagos	(270)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(800)	
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	<u>(100)</u>	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		\$ 1.380
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição da controlada X, líquido do caixa obtido na aquisição (Nota A)	(550)	
Compra de ativo imobilizado (Nota B)	(350)	
Recebimento pela venda de equipamento	20	
Juros recebidos	200	
Dividendos recebidos	<u>200</u>	
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		\$ (480)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela emissão de ações	250	
Recebimento por empréstimos a longo prazo	250	
Pagamento de passivo por arrendamento	(90)	
Dividendos pagos ^(A)	<u>(1.200)</u>	
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		\$ (790)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		\$ 110
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota C)		<u>\$ 120</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota C)		<u><u>\$ 230</u></u>



A diferença entre outros métodos é que o método indireto utiliza as informações extraídas de forma indireta, da Demonstração do Resultado e do Balanço Patrimonial, realizando ajustes.

Já a DMPL apresenta lucro ou prejuízo do período, itens de receita e despesa reconhecidos diretamente no patrimônio líquido do período,

os efeitos das alterações na política contábil e correção de erros reconhecidos no período, e as quantias das transações com sócios em sua condição de sócios durante o período e apresenta as informações a seguir:

AULA 4 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

D. CONTAB

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS
		LEGAL	ESTATUTÁRIA	CONTINGÊNCIA	
Saldo Inicial					
Reversão Reserva para Contingência					
Lucro Líquido do Período					
Constituição de Reserva Legal					
Constituição de Reserva Estatutária					
Distribuição de Dividendos					
Saldo Final					



A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) está prevista no CPC 09 e é facultativa para a grande maioria das empresas, mas é obrigatória para as empresas de capital aberto, e tem como objetivo apresentar a riqueza gerada e distribuída em determinado período

AULA 4 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

D. CONTAB



Fonte: elaborada pela autora.

Além das demonstrações, as empresas publicam as notas explicativas, que são quadros e tabelas publicadas de forma sistemática e referência cruzada com a respectiva informação apresentada nas demonstrações.

Essas notas não têm limite especificado nas normas, por isso elas podem ser publicadas tanto quanto seja praticável

Segundo o CPC 26(R1) a finalidade das notas explicativas são as seguintes:

- (a) apresentar informação acerca da base para a elaboração das demonstrações contábeis e
- (b) divulgar a informação requerida pelos Pronunciamentos Técnicos, Orientações e
- (c) prover informação adicional que não tenha sido apresentada nas demonstrações



Vale destacar que, segundo o CPC 00(R2), as demonstrações visam o público em geral, tendo investidores e credores como principais usuários e finalidade delas é fornecer informações que auxiliem as escolhas destes investidores em função do retorno pretendido dos investidores e credores (CPC, 2019).

É por isso que as empresas apresentam demonstrações adicionais, como Relatório de Sustentabilidade, Relato Integrado e Relato de ESG, para enriquecer a perspectiva dos usuários.

É por isso que as empresas apresentam demonstrações adicionais, como Relatório de Sustentabilidade, Relato Integrado e Relato de ESG, para enriquecer a perspectiva dos usuários.

FIM

